

Chamado à Ação

Dia Estadual de Mobilização para Enfrentamento da COVID19 nas Favelas do Rio de Janeiro

Os impactos do coronavírus são diferenciados e ampliam a vulnerabilidade nas favelas. Populações em favelas estão mais expostas à pandemia e são fortemente atingidas pelos efeitos sociais, econômicos e humanitários da crise sanitária, ampliando a necessidade de ações de proteção social, vigilância, informação e comunicação em saúde. É preciso ampliar as denúncias e os canais de difusão sobre o aumento das desigualdades provocadas pela pandemia e seus efeitos nas favelas. O contexto epidemiológico atual, capturado pela pauta da vacina, evidencia para o conjunto da sociedade a ausência de ações específicas, estratégicas e coordenadas para a garantia do direito à vida nas favelas!

A conjuntura demanda medidas articuladas dos múltiplos atores e atrizes sociais e agentes do Estado para a proteção social como foco nos territórios, ampliando as informações em saúde e de assistência social em conformidade com o cenário sanitário instalado. Segundo o IBGE, o estado do Rio de Janeiro possui 12,63% de proporção de domicílios em favelas e estima-se que atualmente em 2021 aproximadamente 17% dos habitantes da população nas favelas. Dados do Painel Unificador das Favelas e da Fiocruz apontam que a letalidade nas favelas é maior que em outros territórios. Ações articuladas com e para as favelas são urgentes! **A pandemia não acabou e a favela segue sendo invisibilizada!**

No marco das ações de enfrentamento à pandemia nas favelas, a participação foi instrumento central para redução dos impactos da crise sanitária. Adicionalmente, esta atuação auxiliou diretamente na produção de dados e evidências científicas sobre a realidade vivida, auxiliando na construção das respostas. A mobilização social é estratégia para ampliar a vigilância em saúde de base territorial nas favelas do estado do Rio de Janeiro e consequentemente auxiliar na mitigação dos efeitos da pandemia.

Precisamos ampliar a Mobilização! De acordo com a OMS, os impactos da pandemia estarão nos territórios até a universalização global das vacinas entre 3 e 5 anos, ampliando desigualdades em muitos contextos, como nas favelas. Ações públicas de Mobilização pelo conjunto amplo da sociedade e agentes estatais são instrumentos em saúde pública para fortalecer a comunicação em saúde, afirmando a equidade, que estrutura o SUS.

Convocamos o **Dia Estadual de Mobilização para Enfrentamento da COVID19 nas Favelas do Rio de Janeiro no dia 10/02** com objetivo de fomentar ações de Informação, Articulação e Vigilância em saúde de base territorial visando o enfrentamento da Covid-19, seus efeitos e impactos nas favelas do Rio de Janeiro. **10/02** é um dia chave, será o dia de mobilizarmos de forma articulada atividades auto-gestionadas por coletivos de favelas e demais instituições com foco nos diferentes aspectos de enfrentamento da pandemia nas favelas! Todas as atividades que auxiliem no enfrentamento da pandemia nas favelas são bem-vindas! Convocamos todas as pessoas, redes e organizações a construir ações descentralizadas, mobilizarem e apoiarem o **Dia Estadual de Mobilização para Enfrentamento da COVID19 nas Favelas do Rio de Janeiro.**

É hora de ampliar as ações articuladas e visibilizar a pauta da Favela! É hora de Mobilizar!
#favelacontrapandemia #mobilizafavela #favelaresiste